



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Carlos Neder

OFÍCIO-SE

27 NOV. 2007

PRESIDENTE

REQUERIMENTO

13 - RDS

13- 2660/2007

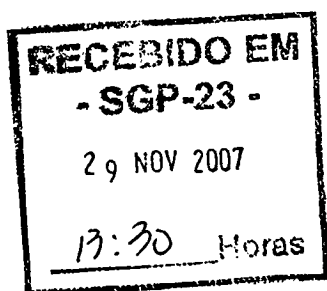
REQUEIRO, nos termos regimentais, seja oficiado à Sua Excelência

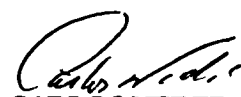
o Secretário Municipal de Saúde, Sr. Januário Montone, para que, no prazo de lei, envie as

seguintes informações e razões para que:

- 1- A SMS só tenha empenhado 67,3% dos recursos, quando o previsto seria da ordem de 75%. Resta observar se no último trimestre, serão empenhados quase um bilhão de reais (955 milhões) para se atingir a totalidade do orçado;
- 2- Chama a atenção a pequena execução orçamentária dos recursos estaduais, da ordem de apenas 4,8%. A SMS deve esclarecer as justificativas para a manutenção da orientação da não-inclusão dos recursos provenientes da Secretaria de Estado da Saúde, da ordem de 37,1 milhões em 2006 e de 26,4 milhões em 2007, para o investimento e custeio das AMAs, no orçamento municipal;
- 3- Providências que serão tomadas para contabilizar no Fundo Municipal de Saúde os recursos destinados diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde às OSs e AMAs e para dar transparência aos gastos com as parcerias público-privadas;
- 4- Em relação aos recursos federais, persiste a baixa execução do SAMU, onde apenas 31,4% dos recursos foram alocados, restando 19,5 milhões para serem gastos no último trimestre. A execução orçamentária das Farmácias Populares só atingiu 46,0%;
- 5- Uma execução orçamentária se destacou pela sua eficiência: a dos gastos com publicidade. A execução orçamentária foi de 4,1 milhões para 4,3 milhões previstos, fruto da intensa propaganda realizada pelo Governo Municipal, neste ano, notadamente sobre as AMAs. Nesse sentido, detalhar o montante gasto na divulgação das AMAs e na campanha de combate à dengue;
- 6- Também as autarquias hospitalares tiveram alto percentual de execução orçamentária (92%). O que motiva, então, a decisão de extinguir três delas?
- 7- A mesma eficiência não se manifestou nos gastos com construção de equipamentos de saúde (apenas 17,4% do previsto), nas obras do Hospital do M'Boi Mirim (apenas 16,4% do previsto) e na formação e aperfeiçoamento dos profissionais da PMSP (apenas 28,1%);
- 8- Em relação aos gastos com as parcerias do PSF, observa-se uma redução no gasto mensal, que caiu para uma média mensal de 28,24 milhões. Este valor, entretanto, é 26,9% superior ao observado em 2005, sendo que o incremento de novas equipes foi de apenas 4,2% nas equipes de PSF e de zero nas equipes do PACS.

Sala das Sessões,




CARLOS NEDER
Vereador - PT

